

PROJETO: EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO: MOBILIZAR PARA PRESERVAR A VIDA

1. JUSTIFICATIVA

A Educação Infantil é considerada a primeira fase da Educação Básica, ao oferecer espaços privilegiados de vivência da Infância, contribui, para a identidade social e cultural das crianças. Desde 2002, ao ingressar como Professora de Educação Infantil na Rede Municipal de São Paulo, notei a importância de um olhar efetivo para as potencialidades da criança pequena, em especial no que diz respeito à construção de hábitos cotidianos saudáveis e cidadania.

No bairro periférico da zona sul de São Paulo (Jardim São Luis), onde fica a Escola Municipal de Educação Infantil em que o projeto foi realizado, diariamente fui surpreendida, por crianças um pouco maiores levando os irmãos mais novos para a escola, andando muitas vezes entre os carros; motociclistas transitando sem capacete e com crianças na garupa; pais levando crianças em seus carros, sem cadeirinha; mães atravessando com seus filhos em qualquer lugar da via, ignorando a faixa de pedestres, que também era ignorada por muitos motoristas.

Além da falta de calçadas e sinalização adequada nos arredores da escola, há também carros estacionados em cima da faixa de pedestres e muito lixo e entulhos deixados pela comunidade local, obstruindo as calçadas para os pedestres circularem. Destacando que as relações no trânsito precisam ser cercadas de valores, posturas e atitudes de cidadania que permitam um convívio respeitoso para todos, o que se observa é uma sociedade em crise: a visão cotidiana do caos, a negação dos deveres, dos direitos e da própria vida.

Martins (2007, p.83) ressalta que:

É necessário conscientizar o cidadão que a reeducação, a se iniciar nos bancos escolares, já nas primeiras séries, não pode se limitar à situação escolar. Ela precisa mobilizar as crianças, os familiares, a comunidade, o estado e a nação, tanto em relação à educação dos pedestres quanto à dos condutores [...]

Paralelamente ao interesse de evitar os acidentes variados com os alunos e vivendo de perto essa cultura de circulação do entorno da escola cercado de imprudências no trânsito, surgiu a oportunidade de participar de um curso optativo “Criança Segura” promovido pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com a ONG “Criança Safe Kids Brasil”, cuja missão é o de promover a prevenção de acidentes com crianças e adolescentes de até 14 anos, que enriqueceu significativamente meus conhecimentos.

Desse modo, o projeto foi pensado para inicialmente sensibilizar as crianças (como pedestres, participantes indiretos da ação dos motoristas e futuros motoristas) para as questões do trânsito, através de atividades lúdicas, a fim de favorecer a construção de hábitos e comportamentos mais seguros. Parafraseando Vigotsky (1979), a criança pequena ao brincar, desenvolve aprendizagens. Embora possa parecer que ela brinca para distrair-se ou gastar energia, o brincar é muito importante para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social, psicológico da criança.

Conseqüentemente, às crianças podem se posicionar em relação às imprudências que percebem no cotidiano, influenciando diretamente nas atitudes dos adultos próximos, já que as crianças transmitem o aprendizado aos adultos quando, por exemplo, avisam ao pai que o semáforo já estava fechado e ele passou assim mesmo, chamando a atenção para muitas negligências do dia a dia.

O fundamental é a emancipação do cidadão, que permita refletir sobre o seu papel na sociedade e ter responsabilidade pelas suas atitudes cotidianas. Assim, preparar a sociedade para o trânsito é transformá-la em favor da preservação da vida.

2. OBJETIVOS

Os objetivos do Projeto estão de acordo com a realidade da comunidade, com o Código de Trânsito Brasileiro e com o documento “Orientações Curriculares: Expectativas de Aprendizagem e Orientações Didáticas para a Educação Infantil da Prefeitura da Cidade de São Paulo”.

Com base nos materiais citados e na justificativa exposta os objetivos do projeto foram:

2.1. Objetivo Geral

- Sensibilizar os alunos, seus familiares e funcionários da escola, visando ampliar os conhecimentos sobre o trânsito, incentivando uma convivência harmônica, segura e respeitosa entre pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas, conseqüentemente visando diminuir o risco de acidentes.

2.2. Objetivos Específicos

- Explorar o conhecimento que a criança já possui sobre o trânsito;
- Demonstrar à criança o seu papel de cidadão inserido no trânsito, como pedestre, ciclista ou mesmo como futuro motorista;
- Despertar uma nova consciência em relação à locomoção, a utilização de locais seguros para a travessia de pedestres e ao uso da calçada, como forma de preservação da vida;
- Trabalhar a educação no trânsito, através de recursos pedagógicos diversificados, respeitando as expectativas de aprendizagem para a faixa etária e a especificidade da turma;
- Estimular para que a criança seja capaz de ampliar sua percepção a respeito do trânsito e multiplicá-la;
- Favorecer a construção de valores, posturas e atitudes de cidadania no trânsito, tanto nas crianças, quanto nos adultos, para valorizar o respeito a todos;
- Oferecer informações sobre educação no trânsito para a comunidade escolar, alunos e familiares reforçando o seu papel como cidadão;
- Integrar as famílias nas atividades educativas realizadas com as crianças, buscando conscientizá-los não só sobre a locomoção, também da importância de não obstruir as calçadas com lixo, nem estacionar veículos nas faixas de pedestres.

3. METAS/ PRODUTOS/ RESULTADOS ESPERADOS;

3.1 Informações sobre o projeto

Público Alvo: Alunos da turma Infantil II A, da Escola Municipal de Educação Infantil

Faixa Etária: 5 anos à 5 anos e 11 meses

Tempo de duração: um semestre de 2012 (2º semestre)

Demais envolvidos: os alunos de outras turmas, funcionários, professores e responsáveis pelos alunos da EMEI.

3.2. Metas

As metas do Projeto são:

- Conhecer efetivamente o que os alunos e suas famílias sabem sobre o assunto “trânsito”, ampliar esse conhecimento e desmitificar possíveis equívocos;
- Apresentar quinzenalmente materiais multimídia (vídeos, músicas e histórias) para apresentar às crianças demonstrando, como estar em segurança no trânsito como passageiro/pedestre ou ciclista;
- Promover atividades de educação para o trânsito através da observação do entorno da escola e de propostas para a faixa etária atendida, envolvendo as experiências de exploração do brincar e imaginar, da linguagem verbal, da natureza e cultura, da linguagem corporal, da linguagem matemática, do conhecimento e cuidado de si, do outro e do ambiente e das linguagens artísticas;
- Informar às crianças sobre as principais causas dos acidentes de trânsito e a importância da preservação da vida;
- Pontuar os problemas no trânsito no entorno da escola e diminuir significativamente a imprudência cotidiana;

- Melhorar a percepção dos envolvidos sobre o seu papel de cidadão, o modo como os moradores se relacionam com o trânsito não só na locomoção, como também em relação a estacionar veículos em cima da faixa e acumular lixo/entulho na calçada;
- Promover ao final do semestre, um encontro entre a comunidade escolar, alunos e familiares dos alunos para compartilhar informações de fontes confiáveis sobre o tema, utilizando também materiais multimídia (vídeos, músicas e histórias), discussão reflexiva e vivências lúdicas;
- Gerar impactos positivos na forma como as pessoas transitam no entorno da escola, reforçando os valores, posturas e atitudes de cidadania no trânsito, favorecendo o respeito a todos;

3.3 Produtos

Para a realização do Projeto foram utilizados recursos, como:

Recursos midiáticos: máquina fotográfica, aparelho de DVD, aparelho Micro System, Cd's e DVD's infantis, televisão, projetor, computador, imagens, sites, vídeos e músicas.

Recursos pedagógicos: papéis variados, fotografia, brinquedos, lápis, giz de lousa, giz de cera, cola, tesoura, caneta hidrocor, argila, jornal, tinta guache, pincéis e revistas.

Recursos diversos: caixas de papelão, placas de sinalização de trânsito, espaços internos e externos da escola.

Os produtos criados com os recursos apontados foram:

- Vivências lúdicas com os colegas da turma;
- Momentos de conversa e reflexão em roda com as crianças envolvendo o tema trânsito;
- Visualização de vídeos, episódios e clipes;
- Momentos de escuta de histórias e música;

- Observação fotos do entorno;
- Confeção de cartazes;
- Construção de gráfico com colagem;
- Desenhos utilizando materiais diversificados como: giz de lousa, caneta hidrocor, giz de cera, lápis nº 2, lápis de cor,
- Pinturas utilizando: giz de cera, lápis de cor, tinta e pincel;
- Construção tridimensional com argila e com blocos de madeira, carrinhos e bonecos;
- Confeção de maquete;
- Palestra com exposição de conteúdos, discussão reflexiva e vivência lúdica envolvendo crianças e adultos.

3.4 Resultados Esperados

Ao término do Projeto é esperado que:

- Os alunos, seus familiares e os funcionários da escola tenham ampliado, multiplicado e façam uso cotidiano dos novos conhecimentos sobre o trânsito;
- Sejam adotados valores, posturas e atitudes de cidadania no trânsito, tanto pelas crianças, quanto pelos adultos, partindo da concepção de trânsito como um direito de todos;
- Haja a integração dos familiares dos alunos nas atividades educativas realizadas com as crianças no decorrer do projeto;
- Ocorra impactos positivos no trânsito do entorno, diminuindo as imprudências e acidentes de trânsito com os envolvidos diretamente e indiretamente no Projeto;
- Tenha despertado nos alunos, responsáveis e funcionários da escola uma nova consciência de cidadão inserido no trânsito;

- Exista uma participação efetiva dos alunos, seus familiares e dos funcionários da Unidade Escolar, na construção de um trânsito mais humano e seguro, bem como no respeito ao estabelecido no Código de Trânsito Brasileiro (CTB);

4.1 METODOLOGIA

O presente Projeto intitulado “Educação no Trânsito: Mobilizar para preservar a vida” foi planejado e embasado pelos pressupostos teóricos da Secretaria Municipal de Educação para a Educação Infantil.

A implementação das diferentes etapas ocorreu durante o segundo semestre letivo de 2012 e avançaram considerando a relevância do tema, a faixa etária das crianças, suas experiências individuais e coletivas, bem como o envolvimento e necessidades da turma.

As etapas traçadas foram avaliadas através da observação e acompanhamento sistemático do desenvolvimento das crianças no contexto das propostas, verificando os elementos que poderiam contribuir ou dificultar a realização delas, no intuito de efetivar as aprendizagens sobre a temática.

4.2. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

1ª Etapa: Roda de conversa: “O que as crianças sabem sobre o trânsito?”

Em roda, foi realizado um levantamento para compreender o conhecimento prévio das crianças sobre o que eles pensam sobre o trânsito. Fiz o questionamento sobre o que é trânsito. Levantaram algumas hipóteses: “São os carros!”, “Trânsito é quando demora pra chegar”, “Trânsito é na rua”. Continuei fazendo alguns questionamentos: “Como é a rua?”, “Como os carros e motos se locomovem pelas ruas?” Então, começaram algumas queixas: “Os carros passam correndo”, “A moto atropelou meu cachorro”. E vocês como se locomovem? Mas ainda não conseguem definir claramente o que é trânsito.

2ª Etapa: Desenho coletivo na lousa do parque: “O trânsito”

Realizei a proposta de desenharem na lousa do parque, tudo o que consideraram como trânsito na conversa anterior:



As etapas posteriores visam reconstruir o conceito de trânsito que as crianças possuem, para aproximar do que é definido no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), em seu artigo 1º - § 1º: “Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga”.

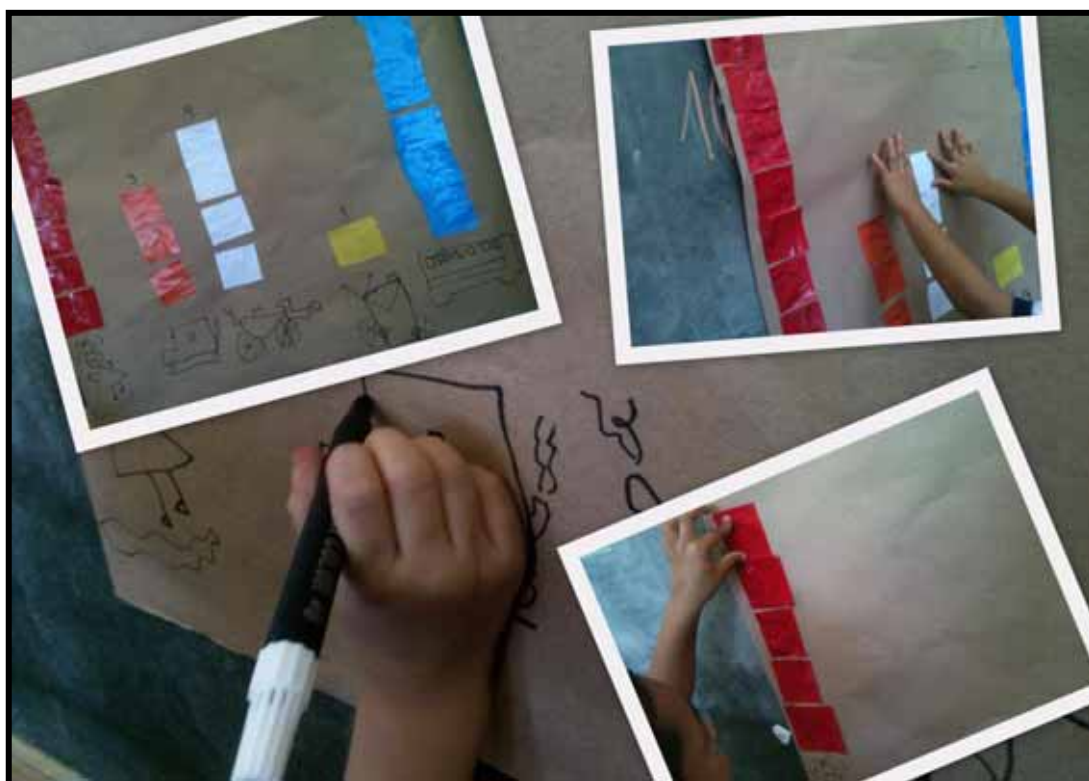
3ª Etapa: Confecção de cartaz: “Como você vem para a escola?”

Foquei a questão da locomoção deles, no trajeto para a escola, que é algo rotineiro. Individualmente foram dizendo: “de carro, de moto, a pé, perua (transporte escolar) e de bicicleta.” Nessa conversa, foram contando “Eu venho de moto com meu pai”, “Meu pai deixa vir no banco da frente” “Eu venho de bicicleta com meu

irmão” e outras falas, que comprovam a imprudência dos responsáveis que deveriam estar a frente da preservação da vida de crianças tão pequenas e incapazes de zelar por si próprias.

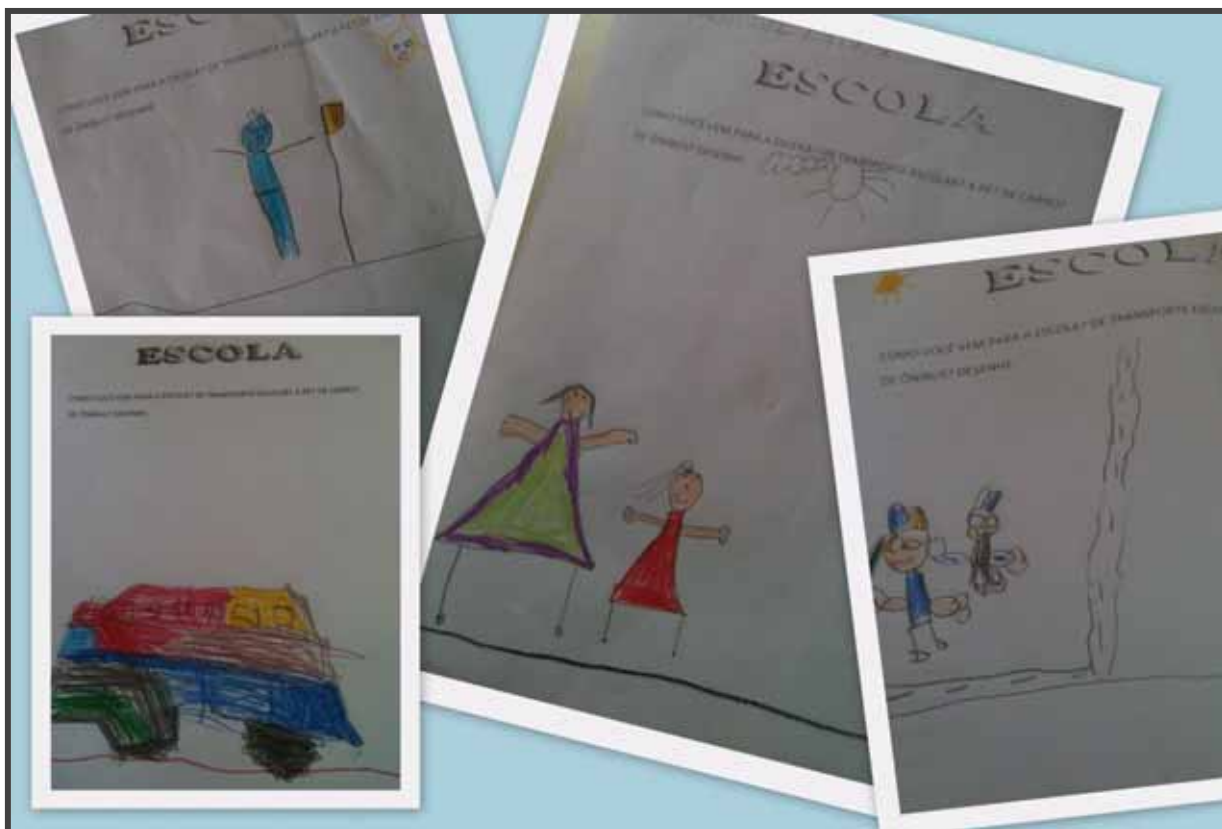
Fiz algumas interferências pontuando atitudes que não são corretas, por colocá-los em risco e dando exemplos de formas mais seguras de andar a pé ou utilizando algum meio de transporte, mostrando também que eles também fazem parte do trânsito.

Algumas crianças desenharam (o carro, a moto, pedestre e o transporte escolar) para representar a fala dos colegas. Depois, a turma se dividiu em grupos e cada um pegou um quadradinho de uma cor, para representar a forma que utiliza para vir à escola. Colaram o quadradinho acima da ilustração, construindo um gráfico para representar. Verificamos também a quantidade de criança que escolheu cada item:



4ª Etapa: Desenho individual: “Como você vem para a escola?”

As crianças ilustraram individualmente como vem para a escola, utilizando lápis nº 2 e lápis de cor. Puderam representar o caminho e a forma que utilizam:



5ª Etapa: Desenho com canetinha e giz de cera: “Como eu vejo o trânsito de casa até a EMEI”

Conversamos sobre os desenhos que fizeram, o que percebem na rua, pelo caminho que passam. Relataram que há carros, pessoas, transporte escolar, bicicleta, etc. Destacaram que há muitas subidas e as calçadas estão com frequência ocupadas, por isso andam pela rua junto com os veículos.

Algumas crianças falaram que isso é perigoso. Foi dito também que eles, com irmãos e vizinhos, gostam de brincar na rua e nem sempre ficam somente na calçada.

Retomamos a importância de respeitar os espaços de pedestres e de veículos, bem como os riscos que correm ao não usar a calçada, mostrando a concepção de trânsito seguro como um direito de todos.

Para finalizar, realizaram um desenho individual com canetinhas e giz de cera, destacando o que vêem no trânsito de casa até a EMEI.



6ª Etapa: Utilização de recurso multimídia

Para ampliar os conhecimentos que possuem sobre o trânsito e conscientizá-los de que eles também fazem parte do trânsito, combinamos que quinzenalmente assistiremos algum vídeo, episódio, clip ou ouviremos alguma história ou música referente ao assunto “trânsito”.

O material inicial selecionado foi:

- Vídeo: Olha só o perigo: uso de capacete e joelheiras (Safer Kids)
- Vídeo: Olha só o perigo: segurança no automóvel (Safer Kids)
 - Música: Cuidado Criança (Newton Heliton)
 - História: Super Pedestre: De Olho na Rua (Safer Kids)
- História: Super pedestre: contra a liga dos mautoristas (Safer Kids)
 - Episódio: Bicicleta (DVD Toquinho no mundo da imaginação)
- Episódio: Vambora (DVD Palavra Cantada – Vem dançar com a gente)
 - Episódio: Lilica em: O Congestionamento (DVD Cocoricó)
 - Clip: Atravessar a rua (Xuxa)

7ª Etapa: Construção com blocos de madeira, bonecos e carrinhos

Formando pequenos grupos, as crianças foram estimuladas a criar os caminhos que percorrem, utilizando blocos de madeira, bonecos e carrinhos. As construções ficam bem interessantes!



8ª Etapa: Desenho com interferência: Faixa de segurança e Semáforo de pedestres

Retomando que o trânsito, em condições seguras, é um direito de todos, após conversarmos sobre a importância da faixa de segurança, do semáforo (de pedestres) e de se fazer uma travessia segura, entreguei para as crianças um desenho de uma rua, com uma faixa de travessia e um semáforo para pedestres.

Observaram a imagem e puderam completá-la livremente. Percebi que muitas crianças desenharam pessoas atravessando na faixa e carros parados antes dela, demonstrando ter interiorizado a importância disso.



9ª Etapa: Pintura: Semáforo de veículos

Solicitei que observassem durante a semana os semáforos pelos locais que passam, prestando atenção nas cores, se sabem os seus significados, se os carros obedecem, etc. Sugeri também que conversassem com os adultos ou com os irmãos mais velhos sobre os semáforos.

Ao final da semana, resgatamos o que cada um observou e registramos em cartaz as observações. Foi interessante perceber que muitos conversaram com os familiares e que realmente se preocuparam em prestar atenção nos semáforos. Reforcei a importância do respeito à sinalização e também conversamos sobre o que ocorre quando não é observada.

Realizaram uma pintura da ilustração de um semáforo:

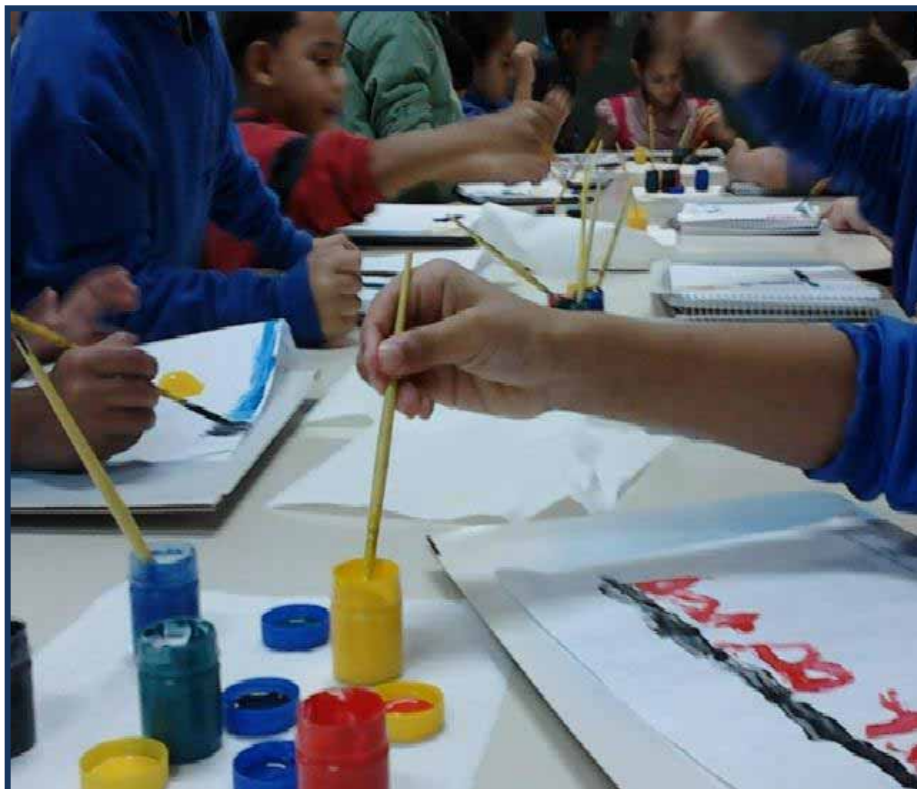


10ª Etapa: Pintura com pincel e tinta guache/ colagem com papéis e cola: “Eu também faço parte do trânsito”

Retomamos o assunto sobre a travessia, ressaltamos a importância do respeito aos semáforos por parte tanto dos pedestres, como dos motoristas. Também conversamos sobre algumas regras de trânsito, como o respeito à velocidade, o uso de cinto de segurança, da cadeirinha para crianças pequenas, consumo de bebida alcoólica (que foi citado por uma criança), etc.

Gostaram muito de participar e parecem ter entendido que trânsito não é só formado por carros, motos e caminhões, mas que todos nós fazemos parte dele.

As crianças representaram sobre o assunto com tinta guache e pincel ou papéis e cola. Ficaram orgulhosos de suas produções!



Pintura: Folha de caderno cartografia, guache e pincel



Colagem: Folha de sulfite A4, pincel, cola branca, papel espelho e jornal.

11ª Etapa: Visualização de fotos: “O entorno da escola”

Salvei algumas fotos (imagens retiradas do Google Maps), das ruas próximas a EMEI com a proposta das crianças reconhecerem o entorno, observando a paisagem de outra forma e percebendo como as atitudes das pessoas influenciam positivamente ou negativamente para um trânsito mais seguro.

De modo espontâneo, muitas crianças apontaram o que viram de incorreto:



Foto 1: “Tem carro em cima da calçada”, “O moço tá andando no meio da rua!”



Foto 2: “Nem tem calçada”, “Tá toda quebrada”, “Alguém tinha que cortar o mato!”



Foto 3: “Um monte de lixo!” “O menino e o moço estão sem capacete...que perigo!”

No dia seguinte, muitas crianças relataram que passaram pelas ruas visualizadas nas fotos e que mostraram para os outros amigos (quem vem de transporte escolar) ou para quem os trouxeram para a escola, tudo o que viram de errado no trânsito daqueles lugares.

12ª Etapa: Roda de conversa – Reflexão: “O que podemos fazer para melhorar o trânsito?”.

Após exploração do tema, foi promovido outro momento de conversa, partindo do tema: “O que podemos fazer para melhorar o trânsito?”. Desse modo, incentivando que as crianças reconheçam os problemas e colaborem com sugestões.

As crianças citaram que todas as pessoas devem ajudar para melhorar. Pontuaram vários comportamentos que acontecem e que deveriam ser de outra forma, relacionando a realidade vivida, a visualização das fotos do entorno e o conteúdo dos episódios/vídeos assistidos. Algumas crianças, disseram que conversariam com o pai, com a mãe, com os irmãos, o que demonstra que estão envolvidos com a temática, interagindo com os familiares e atingindo o nosso objetivo de sensibilizar a todos para melhoria dos hábitos e consequentemente do trânsito.

13ª Etapa: Jogo dos 5 erros

Escolhi uma das fotos do entorno, já visualizada pelas crianças e em duplas propus que marcassem com um “X”, os cinco erros encontrados, de acordo com os conhecimentos já adquiridos pela turma sobre o trânsito:



Resposta: 1- Calçada quebrada, 2- calçada com matos, 3- carro em cima da calçada, 4- pessoa caminhando fora da calçada, 5- falta faixa para os pedestres e/ou semáforo.

14ª Etapa: Construção com argila: “O trânsito que eu quero!”

Retomando o assunto sobre o que podem (eles, as famílias, os vizinhos) fazer para melhorar o trânsito nos arredores, construíram com argila como gostariam que as ruas fossem:



15ª Etapa: Confeção de maquete: “O trânsito que eu quero!”

As crianças desenharam em pedaços de cartolina, o trânsito que desejam ter, baseado no espaço físico do trânsito nos arredores da escola.

Foi interessante observar que lembraram da faixa, dos semáforos, casas, pessoas, calçadas, árvores, carros, bicicletas e muitas coisas que não consideravam fazer parte do trânsito no início do projeto.

Recortamos os desenhos e confeccionamos uma maquete com a colaboração de todos. Colamos as ruas e foram compondo coletivamente o ambiente com os desenhos feitos por eles.

O resultado foi bem positivo e surpreendeu as minhas expectativas:



A maquete ficou a disposição das crianças. Nas sextas-feiras, as crianças podem trazer de casa um brinquedo para socializar com os demais colegas da turma. Para a minha surpresa, na sexta-feira seguinte a confecção da maquete, muitas crianças trouxeram bonecos e carrinhos já com o objetivo de brincar utilizando a maquete.

Trouxeram até máquina fotográfica de brinquedo para brincar de fotografar o belo trabalho:



16ª Etapa: Brincadeira: “Personagens do trânsito”

Dando continuidade as atividades relacionadas à Educação no Trânsito, na quadra, utilizando brinquedos, caixas e as placas de trânsito disponíveis na EMEI, propus que as crianças brincassem livremente.

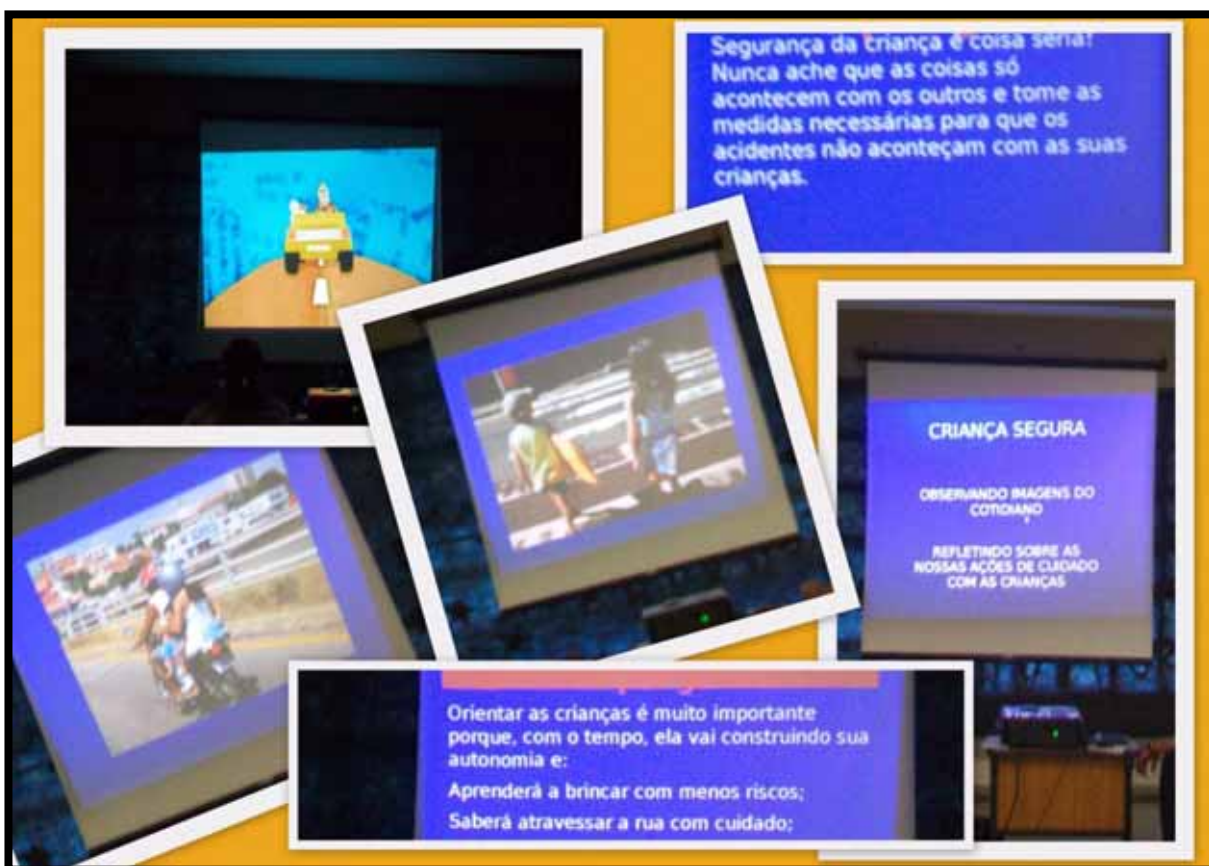
Aproveitando o momento lúdico, viveram personagens variados: alguns eram pedestres, um tornou-se o papai que não permitia que o filho pequeno fosse no banco da frente, uma menina quis ser a mãe que segura o filhinho pela mão para andar na calçada. Muitos quiseram experimentar a aventura de ser um motorista imprudente, que passava correndo com o seu veículo, mas logo se acidentava. Teve criança que aplicou multa, que foi semáforo, que experimentou ser o que quisesse!

17ª Etapa: Encerramento - Sensibilização envolvendo os funcionários, responsáveis pelos alunos e crianças

Contemplando a proposta de sensibilizar além dos alunos, os funcionários e a comunidade a respeito do tema Educação no Trânsito em busca da adoção de valores, posturas e atitudes de cidadania no trânsito e também para finalizar o Plano de Ação proposto no curso citado (Criança Segura), no qual professores, equipe gestora e de apoio também estavam envolvidos, organizamos um encontro com presença dos funcionários, dos responsáveis pelos alunos e pelas crianças, para promover uma reflexão coletiva sobre a importância de preservação da vida, destacando a concepção de trânsito do CTB e o respeito ao trânsito no cotidiano como uma ação cidadã e consciente.

Para sensibilizá-los, inicialmente reproduzimos os slides com imagens e conteúdos sobre o tema, utilizando recursos multimídia.

Pela expressão facial de alguns presentes, foi possível perceber que os slides apresentavam fatos vividos cotidianamente por eles, como atores ativos ou passivos de um trânsito imprudente, que muitas vezes nos espanta.



Depois dos slides, abrimos um momento para a discussão e de forma reflexiva desvendaram mitos, se desfizeram do conhecimento do senso comum e aprenderam formas de conviver de forma pacífica, harmônica e mais segura no trânsito. O enfoque do trânsito nos arredores da escola e o papel de todos e de cada um foi bastante citado. Compartilhamos algumas dicas de segurança e juntos discutimos adaptações que devem ser feitas no cotidiano para garantir mais segurança às crianças e jovens.

Tal discussão gerou muito interesse dos presentes, pela estreita relação com o cotidiano deles. Finalizamos o gostoso bate papo, que propiciou o repensar de nossas atitudes, como desencadeadoras de risco ou preservação da própria vida, de crianças e outros adultos. Uma simples atitude de não desprezar entulhos na calçada ou estacionar o carro nela, permite a circulação segura dos pedestres e pode poupar uma vida.



Antes do encontro começar, preparamos na área externa do pátio, um ambiente que simulava a rotina do trânsito do entorno, com ruas desenhadas com giz de lousa, carrinhos de papelão, faixa de travessia, placas, semáforos de madeira e calçadas.



Após a discussão, propomos que os responsáveis, as crianças e os funcionários fossem até o local preparado e tivessem uma vivência de trânsito, agindo conforme aprenderam naquele dia.



Sugerimos aos presentes que também partilhassem a experiência do dia, com outras pessoas que não tiveram a oportunidade de compartilhar desse rico momento de troca e aprendizagem, com a expectativa da percepção coletiva de que o trânsito seguro e humanizado é um direito de todos e que seja privilegiado a adoção de valores, posturas e atitudes de cidadania no trânsito, valorizando o respeito a todos.

Ao término, foi possível notar que a semente plantada em cada criança durante o Projeto desenvolvido na escola, foi multiplicada com louvor. A experiência foi muito gratificante, principalmente pela tentativa de colaboração para uma sociedade mais justa, humana e responsável.

4.3 Materiais complementares

- Código de Trânsito Brasileiro – CTB.

- MARTINS, João Pedro. **A Educação de Trânsito**: campanhas educativas nas escolas. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2007.

- História: Super Pedestre: De Olho na Rua

http://www.youtube.com/watch?v=5ncPmjd_HMw&list=PL21639312E659A9F4

- História: Super pedestre: contra a liga dos mautoristas

<http://www.youtube.com/watch?v=a7Wexl6UkRA>

- Vídeo: OLHA SÓ O PERIGO: uso de capacete e joelheiras

http://www.youtube.com/watch?v=3Nhje4SeN_c&list=PL21639312E659A9F4

- Vídeo: OLHA SÓ O PERIGO: segurança no automóvel

http://www.youtube.com/watch?v=4_Nlw3fJvzM&list=PL21639312E659A9F4